

EIXO III – Do Patrimônio Cultural e da Memória

ZONA NORTE
27/02
9H30-19H

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO

CENTRO CULTURAL DA JUVENTUDE
AVENIDA DEPUTADO EMÍLIO CARLOS, 3641
VILA NOVA CACHOEIRINHA

ZONA SUL
28/02
9H30-19H

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO

BIBLIOTECA PRESTES MAIA
AVENIDA JOÃO DIAS, 822
SANTO AMARO

CENTRO
05/03
9H30-19H

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO

GALERIA OLIDO
AVENIDA SÃO JOÃO, 473 - SÉ

ZONA OESTE
06/03
9H30-19H

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO

TENDAL DA LAPA
RUA GUAICURUS, 1000 - LAPA

ZONA LESTE
12/03
9H30-19H

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO

CENTRO CULTURAL DA PENHA
LARGO DO ROSÁRIO, 20 PENHA

REALIZAÇÃO



CORREALIZAÇÃO



FUNDAÇÃO SÃO PAULO
mantenedora da
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

APOIO

Ministério da
Cultura



Roteiro

- 1) Apresentação (30min)
 - Eixos
 - Eixo III – Do Patrimônio Cultural e da Memória
 - Estrutura do PMC
 - Definições
 - Diretrizes do Eixo III
 - Metodologia
 - Metas
- 2) Trabalho em Grupo (1h30min)
- 3) Café (30 min)
- 4) Apresentação das Contribuições

Quadro 3 EIXOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

EIXO I. Do Estado e da participação social	Gestão administrativa
	Financiamento
	Participação social
	Informações e indicadores culturais
	Marcos legais
EIXO II. Da infraestrutura cultural	Tipos de espaços e aspectos físicos
	Distribuição territorial e escala de abrangência
	Gestão compartilhada, redes e articulação
EIXO III. Do patrimônio cultural e da memória	Acervos e bens culturais
	Reconhecimento, salvaguarda e difusão
	Sistemas de informação, inventário e catalogação
EIXO IV. Da diversidade cultural	Formação cultural e artística
	Programação e fruição cultural
	Fomento à cultura
EIXO V. Da economia da cultura	Cadeias e arranjos produtivos
	Promoção da sustentabilidade
	Mercado e instituições culturais

EIXO III - Do patrimônio cultural e da memória

- a) Acervos e bens culturais
- b) Reconhecimento, salvaguarda e difusão
- c) Sistemas de informação, inventário e catalogação

Estrutura do PMC

5 Eixos

15 Diretrizes

Ações

50 Metas

Definições

O que são diretrizes?

Diretrizes são **orientações, guias, rumos.**

São **linhas** que **definem e regulam** um traçado ou um caminho a seguir.

Diretrizes são **instruções ou indicações** para se estabelecer um plano, uma ação.

Definições

O que são ações?

Atividades para obter determinado resultado, no caso atingir a meta proposta.

O que são metas?

Ações de forma quantificada. É o algo que você deseja, mas que é possível ser medido.

É alguma coisa que você tem em mente para o futuro, mas que seja determinado.

Diretrizes do Eixo III

1. **Conhecer, reconhecer e salvaguardar** os **bens e paisagens** culturais do município. (**3 Metas**)
2. **Valorizar e difundir** os bens e paisagens culturais da cidade de São Paulo. (**3 Metas**)
3. **Ampliar** o acesso aos bens culturais e acervos municipais. (**4 Metas**)

Total: **3 Diretrizes e 10 Metas (Da Meta 20 a 29. Pgs 205 a 214)**

Metodologia

- Cada participante vai receber Fichas de Colaboração divididas em 3 folhas:
 1. Avaliação de cada Meta apontando se concorda ou não concorda;
 2. Ficha de **Alteração** de conteúdo da Diretriz, Ações e Meta;
 3. Ficha de **Inclusão** de conteúdo da Diretriz, Ações e Meta;
- As fichas são individuais;
- Vamos trabalhar em grupo;
- Na medida em que as fichas são preenchidas devem ser entregues aos relatores;
- Ao final, todas as colaborações serão sistematizadas e apresentados os quantitativos.
- Será publicado o relatório com todas as contribuições no site <http://planomunicipaldecultura.prefeitura.sp.gov.br>

DIRETRIZ 7 (metas 20, 21 e 22): Conhecer, reconhecer e salvaguardar os bens e paisagens culturais do município.

META 20: Cinquenta pesquisas para inventários dos bens culturais realizadas por ano.

Os bens culturais da cidade de São Paulo que ainda não foram inventariados necessitam de estudos para que possam ser salvaguardados pelos mecanismos existentes, tais como tombamentos e reconhecimento como ZEPEC-APC e Territórios de Interesse da Cultura e Paisagem.

AÇÕES: Ampliar e descentralizar a realização de inventários participativos com inserção urbana dos bens culturais por meio de pesquisas e parcerias.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
30 pesquisas de bens culturais realizadas.	30 pesquisas de bens culturais realizados por ano.	40 pesquisas de bens culturais realizados por ano.	50 pesquisas de bens culturais realizados por ano.

Indicadores: Número de tombamentos, regulamentações, concessão de selos e chancelas, ZEPEC APCs e Territórios de Interesse da Cultura e Paisagem.

Fonte: Departamento de Patrimônio Histórico.

META 21: Plano de conservação e restauro implementado com 100% dos monumentos e obras artísticas em espaços públicos conservados.

A manutenção de monumentos e obras artísticas existentes nos espaços e vias públicas é de responsabilidade compartilhada entres várias secretarias. No entanto, não existe um Plano de conservação e restauro que atenda de forma qualificada a essa demanda.

AÇÕES: Implementar Plano de conservação e restauro de monumentos e obras artísticas em espaços públicos por meio da realização de parcerias.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
436 monumentos e obras existentes em espaços públicos sem conservação.	Plano de conservação e restauro elaborado.	40% dos monumentos e obras artísticas conservadas.	100% de monumentos e obras artísticas conservadas.

Indicadores: Número de monumentos e obras artísticas em áreas públicas conservadas e restauradas.

Fonte: Departamento de Patrimônio Histórico.

Mapa 8 DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DOS MONUMENTOS INVENTARIADOS EM ÁREAS PÚBLICAS

FONTE: SMC, DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO (DPH), 2015

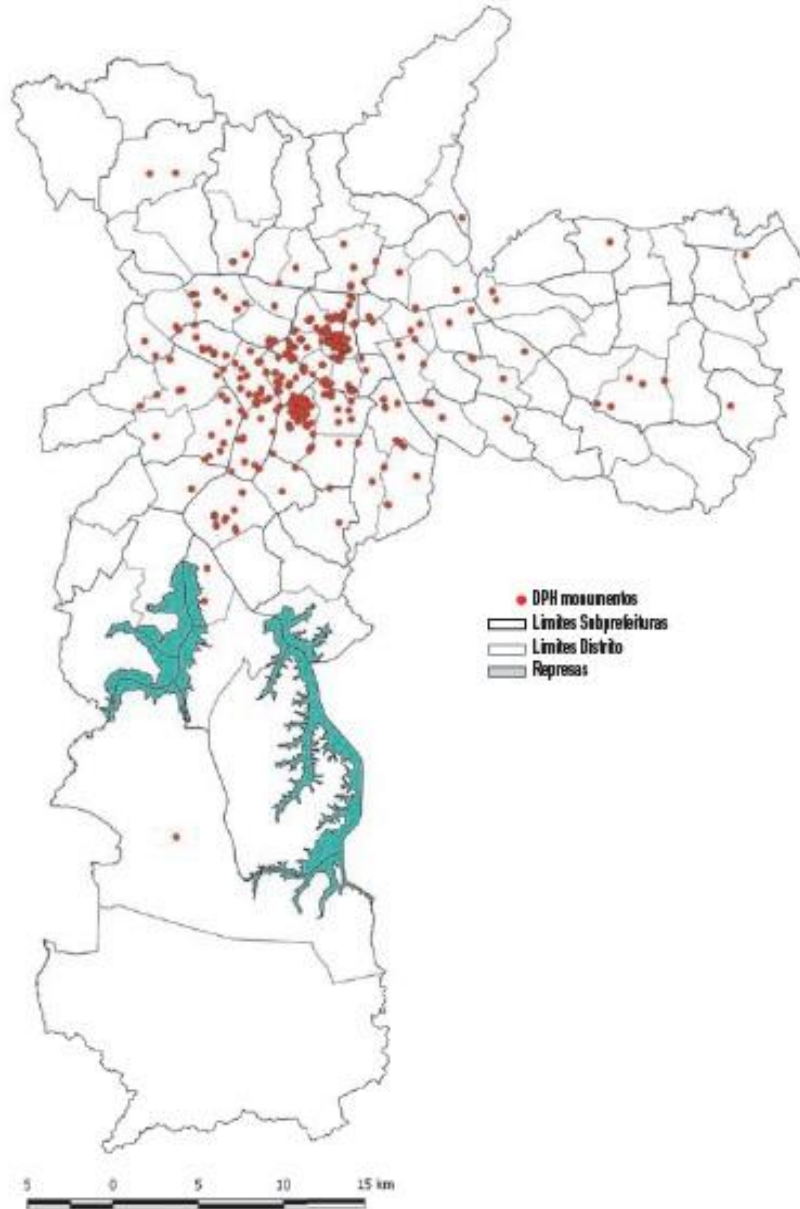
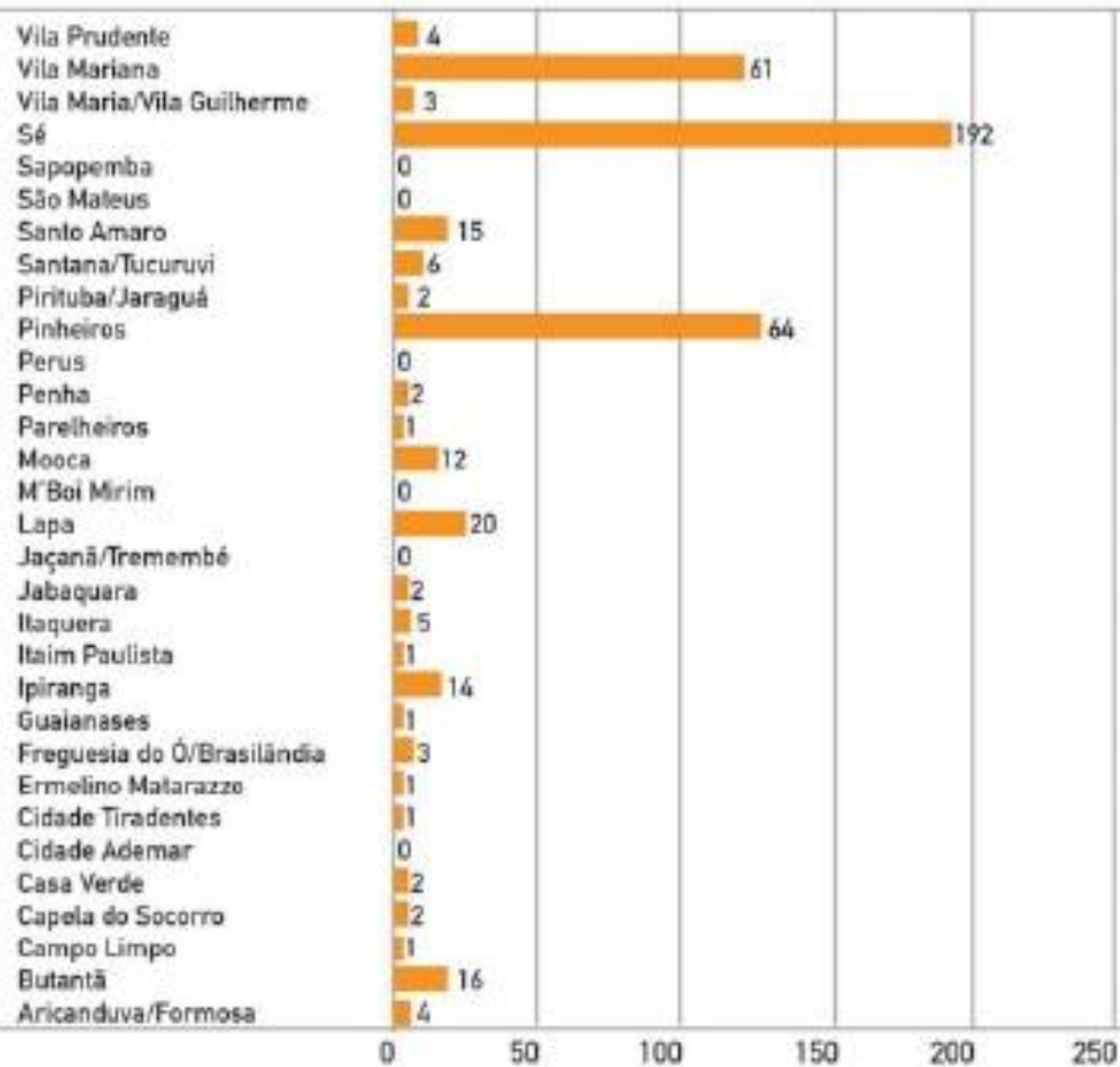


Gráfico 10 NÚMERO DE MONUMENTOS INVENTARIADOS EM ÁREAS PÚBLICAS, POR SUBPREFEITURA

FONTE: SMC, DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO (DPA), 2015



META 22: Política de registro do patrimônio imaterial da cidade de São Paulo implantada com ao menos 1 registro de patrimônio imaterial realizado por ano.

A Lei 14.406 de 2007 instituiu o Programa Permanente de Proteção e Conservação do Patrimônio Imaterial do município de São Paulo. No entanto, foram realizados até o momento 3 registros do patrimônio imaterial paulistano, não havendo uma política integrada de preservação do patrimônio material e imaterial.

AÇÕES: Implantar uma política de registro do patrimônio imaterial paulistano e articular o patrimônio imaterial e material dentro da política de preservação.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
3 registros de patrimônio imaterial realizados (Casa Godinho; samba paulistano; 22 Teatros independentes).	Política de registro do patrimônio imaterial da cidade de São Paulo elaborada.	Política de registro do patrimônio imaterial da cidade de São Paulo implantada com ao menos 1 registro de patrimônio imaterial por ano.	

Indicadores: Número de registros de patrimônio imaterial.

Fonte: Departamento de Patrimônio Histórico.

DIRETRIZ 8 (metas 23, 24 e 25): Valorizar e difundir os bens e paisagens culturais da cidade de São Paulo.

META 23: Política de educação patrimonial participativa implementada.

Para a conscientização da importância dos bens culturais da cidade de São Paulo é preciso formar os cidadãos de modo que a preservação e a proteção dos bens sejam parte da cidadania cultural. Para o desenvolvimento das ações educativas a política de educação patrimonial poderá ser desenvolvida em parceria com a rede pública de ensino e iniciativa privada.

AÇÕES: Criar e implementar uma Política de educação patrimonial participativa para difusão e valorização do patrimônio histórico e cultural da cidade.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Ações pontuais, núcleos educativos, seminários e jornadas.	Política de educação patrimonial participativa elaborada.	Política de educação patrimonial participativa implantada.	

Indicadores: Política elaborada e implantada. Número de pessoas formadas.

Fonte: Departamento de Patrimônio Histórico.

META 24: 100% das subprefeituras com programa de registro e difusão da memória local implantado nos espaços culturais.

Conhecer e preservar a memória local dos bairros e territórios é uma forma de entender a construção das identidades que compõe a cidade de São Paulo. A implantação de centros de memórias nos espaços culturais em cada uma das subprefeituras contribuirá com a valorização da cultura paulistana.

AÇÕES: Criar Programa de registro e difusão da memória local nos espaços culturais para valorizar a cultura, história e contemporaneidade dos territórios correspondentes a cada uma das subprefeituras.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Três centros de memória e documentação existentes (Centro Cultural São Paulo, Centro Cultural do Jabaquara e Galeria Olido).	Programa de registro e difusão da memória local elaborado.	Programa de registro e difusão da memória local implantado nos espaços culturais em 16 subprefeituras.	Programa de registro e difusão da memória local implantado nos espaços culturais em 32 subprefeituras.

Indicadores: Número de subprefeituras com programa implementado nos espaços culturais.

Fonte: Casas de Cultura, Centros Culturais, Museus, Sistema Municipal de Bibliotecas.

META 25: 18 debates ou seminários realizados e 6 revistas especializadas publicadas sobre patrimônio, museus, acervos, arquivos e arqueologia por ano.

O bens culturais de São Paulo precisam ser conhecidos pela sociedade. Divulgar e discutir a importância desse patrimônio por meio de seminários, debates e publicações permitirá complementar uma educação patrimonial e a valorização da memória e dos acervos.

AÇÕES: Realizar debates, seminários e publicações com o intuito de promover a reflexão e a difusão do patrimônio cultural paulistano.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Jornadas, debates e seminários realizados, a exemplo da Jornada do Patrimônio, Semana do Patrimônio e série Patrimônio em Debate. Publicação da Revista do Arquivo Histórico Municipal.	Realização anual de 12 eventos – entre jornadas, debates e seminários - e de uma publicação especializada.		Realização anual de 18 eventos – entre jornadas, debates e seminários – e de seis publicações especializadas na área de patrimônio, arquivos, arqueologia, museus e acervos.

Indicadores: Número de debates, seminários e publicações realizados.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal, centros culturais, Departamento de Patrimônio Histórico e Museus.

DIRETRIZ 9 (metas 26, 27, 28 e 29): Ampliar o acesso aos bens culturais e acervos municipais.

META 26: Política de gestão arquivística e Sistema Municipal de Arquivos implementados.

O Arquivo Histórico de São Paulo – AHSP, responsável pelo depósito dos documentos municipais classificados arquivisticamente como de valor permanente precisará criar o Sistema Municipal de Arquivos, que fará a gestão dos documentos desde a parte administrativa até a política de descarte e disponibilização ao público.

AÇÕES: Criar e implementar uma política de gestão arquivística de documentos no âmbito da administração municipal, consolidada pela criação do Sistema Municipal de Arquivos.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
Arquivo Histórico Municipal guarda e disponibiliza documentação até 1922. Política de Gestão Arquivística está desatualizada em relação às leis federais de Arquivos (8.159/1991) e de Acesso à Informação (12.527/2011).	Política de gestão arquivística elaborada.	Política de gestão arquivística e Sistema Municipal de Arquivos implementados.	

Indicadores: Planos de classificação arquivística e tabelas de temporalidade aprovadas nas Comissões Setoriais de Avaliação de Documentos. Portarias intersecretariais e Decretos publicados. Projetos de Lei enviados e aprovados.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal/ SMC.

META 27: Política e sistema integrado de gestão de acervos formulados e implantados.

Para exposição ou disponibilização dos acervos para consulta e pesquisa, há um processo complexo que passa pela higienização, catalogação, descarte, proteção e guarda de cada objeto. A política e o sistema integrado de acervos visam estabelecer fluxos e rotinas para a manutenção e disponibilização dos acervos, permitindo a circulação de forma otimizada e atendendo a demanda dos espaços culturais.

AÇÕES: Instituir uma política integrada de gestão de acervos considerando a aquisição, descarte, conservação, restauro, documentação, digitalização e catalogação dos acervos municipais, com implantação de um sistema informatizado de gestão dos bens culturais disponível para pesquisa e consulta.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
A gestão de acervos é feita por diferentes departamentos da Secretaria Municipal de Cultura, de forma contínua mas não integrada. Sistema Alexandria para consulta aos acervos das bibliotecas; Cadastro de Imóveis Tombados; Portal de Acervos; Relíquias virtuais do Arquivo Histórico; catálogos de coleções e bases de dados diversas.	Política e sistema integrado de gestão de acervos formulados.	Política e sistema integrado de gestão de acervos implantados.	Acervos de bibliotecas, museus, centros culturais, produção audiovisual e produtos desenvolvidos com apoio público digitalizados e disponibilizados.

Indicadores: Política e sistema integrado de gestão de acervos municipais implantados.

Fonte: Departamento de Patrimônio Histórico, Museus e Centros Culturais.



Sistema Municipal de Bibliotecas

Secretaria Municipal de Cultura - Secretarias / Cultura / bibliotecas / catalogo_eletronico



SISTEMA BIBLIOTECAS

LISTA DAS BIBLIOTECAS

PESQUISA NO ACERVO

Catálogo Online

Acervos Especiais

Bibliografia Brasileira

Dicas de Leitura 2016

Dicas de Leitura 2015

Dicas de Leitura 2014

Dicas de Leitura 2013

Dicas de Leitura 2012

Dicas de Leitura 2011

Dicas de Pesquisa

Livros Mais Lidos

Normas para Empréstimo

Perguntas Frequentes

Endereço

Núcleo de Informática - CSMB
Rua Catão, 611 - 5º andar - Lapa
CEP 05049-000
São Paulo, SP

CATÁLOGO ONLINE

O catálogo online do Sistema Municipal de Bibliotecas possibilita o acesso aos registros bibliográficos do acervo existente nas bibliotecas públicas da cidade de São Paulo. Para iniciar sua pesquisa clique aqui.



Dicas de Pesquisa

Explicações para a pesquisa simples, por índice, por palavra ou avançada no acervo online.



Normas de Empréstimo

Regras estabelecidas pelo Sistema de Bibliotecas para empréstimo de materiais.



Perguntas Frequentes

Informações sobre acervo, inscrição e empréstimo e categorias de usuários.

🔍 Realize a sua busca

Esta busca não inclui o Acervo das Bibliotecas

buscar

Saiba Mais



Acervo de Bens Móveis e Históricos do Museu da Cidade de São Paulo



Acervo do Centro de Memória do Circo



Acervo Etnográfico



Acervo das Bibliotecas Públicas Municipais de São Paulo



Acervo Fotográfico do Arquivo Histórico de São Paulo



Acervo Fotográfico do Museu da Cidade de São Paulo



Catálogos de Exposições de Artes - Biblioteca Alfredo Volpi



Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso



Coleção de Arte da Cidade



Discoteca Oneyda Alvarenga - Fonogramas



Discoteca Oneyda Alvarenga - Partituras



Figurinos do Theatro Municipal de São Paulo

META 28: Política integrada de desenvolvimento de coleções implantada com aquisição e renovação permanente dos acervos bibliográficos.

O processo de aquisição de acervos para bibliotecas deve contemplar a bibliodiversidade e a demanda existente em cada território. A criação de uma política de desenvolvimento de coleções possibilitará a aquisição e renovação desse acervo de forma continuada.

AÇÕES: Implantar uma política integrada de desenvolvimento de coleções para os acervos das bibliotecas contemplando a bibliodiversidade, as necessidades territoriais e a produção independente.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
As aquisições de itens para os acervos são realizadas de forma independente pelos diferentes departamentos que compõem o Sistema Municipal de Bibliotecas.	Política integrada de desenvolvimento de coleções elaborada.	Política integrada de desenvolvimento de coleções implantada.	
<p>Indicadores: Número de itens adquiridos por meio da política integrada de desenvolvimento de coleções.</p> <p>Fonte: Sistema Municipal de Bibliotecas.</p>			

META 29: 100% dos sistemas de consulta e pesquisa aos acervos com interfaces acessíveis implantadas.

Para o acesso aos acervos existentes, os sistemas de informação devem contemplar interfaces acessíveis que atendam às necessidade de pessoas com deficiência, mobilidade reduzida, multilíngue, crianças e idosos de modo que tenham pleno acesso aos acervos.

AÇÕES: Ampliar o acesso a pesquisa e consulta dos acervos por meio de interfaces amigáveis para diferentes públicos (crianças, idosos, multilíngue, cegos, surdos e de baixa visão), contemplando catálogos, equipamentos e tecnologias assistivas.

Situação Atual	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
2015	2017	2021	2025
6 interfaces acessíveis e amigáveis implementadas nas bibliotecas. Biblioteca Braile e Biblioteca de Culturas Surdas no Centro Cultural São Paulo, 7 Bibliotecas-pólo em Braile do Sistema Municipal de Bibliotecas.			Interfaces acessíveis implementadas em todos os catálogos dos acervos, bibliotecas e museus.

Indicadores: Número de interfaces acessíveis e amigáveis implantadas.

Fonte: Arquivo Histórico Municipal, Centros Culturais, Museus e Sistema Municipal de Bibliotecas.

Sugestão de Divisão dos Grupos

1. **Conhecer, reconhecer e salvaguardar** os bens e paisagens culturais do município. **(3 Metas)**
2. **Valorizar e difundir** os bens e paisagens culturais da cidade de São Paulo. **(3 Metas)**
3. **Ampliar o acesso** aos bens culturais e acervos municipais. **(4 Metas)**

Obrigad@
e
bom trabalho!